



Universidade do Minho

Unidade de Arqueologia

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

**Rua dos Biscainhos, nº 99 a 105 e Praça Conde S.
Joaquim, n.º 30 a 34, Braga**

Acrónimo: BRA11RB/PCSJ



RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Mário Jorge Pinto Pimenta

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 75, 2019

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

Edifício dos Congregados – Avenida Central 100

P 4710-229 Braga

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2019**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA. RUA DOS BISCAÍNHO, Nº 99 A 105 E PRAÇA CONDE S. JOAQUIM, Nº 30 A 34, BRAGA. RELATÓRIO FINAL.

Autor: LUÍS FERNANDO DE OLIVEIRA FONTES E MÁRIO JORGE PINTO PIMENTA



Unidade de Arqueologia

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º75

2019

Salvamento de Bracara Augusta

**Rua dos Biscaínhos, nº 99 a 105 e Praça Conde S.
Joaquim, nº 30 a 34, Braga**

Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

3

RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando de Oliveira Fontes e Mário Jorge Pinto Pimenta

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA

Rua dos Biscainhos, n.º 99 a 105 e Praça Conde S. Joaquim, n.º 30 a 34, Braga

Trabalhos Arqueológicos Levantamento de Alçado e Acompanhamento

Acrónimo: BRA11RB/PCSJ

RELATÓRIO FINAL

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Mário Jorge Pinto Pimenta

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei n.º 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Braga, setembro de 2018

Índice

1 Introdução

2 Objetivos e Metodologia

3 Resultados

3.1 Acompanhamento

3.1.1 *Estratigrafia do Acompanhamento*

3.1.2 *Espólio do Acompanhamento*

3.1.3 *Sumário interpretativo do Acompanhamento*

3.2 Levantamento do alçado sul da torre medieval

3.2.1 *Estratigrafia do Alçado*

3.2.2 *Sumário interpretativo do Alçado*

4 Síntese Interpretativa

4.1 Fase I

4.2 Fase II

4.3 Fase III

4.4 Fase IV

5 Conclusões/Recomendações

6 Bibliografia

7 Ilustrações

7.1 Figuras

7.2 Fotos

7.2.1 *Acompanhamento e pormenores de arquitetura*

7.2.2 *Espólio*

8 Apêndices (CD.ROM)

9 Anexos (CD.ROM)

1 Introdução

O presente Relatório Final respeita aos trabalhos arqueológicos de acompanhamento arqueológico e levantamento de alçado realizados no âmbito do projeto de reconstrução do edifício com o n.º 99 a 105 da Rua dos Biscainhos e n.º 30 a 34 da Praça Conde S. Joaquim, promovido por João Gomes Alves e José Caldelas de Barros.

A direção científica e coordenação geral dos trabalhos foram da responsabilidade de Luís Fernando de Oliveira Fontes (Arqueólogo doutorado da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho/UAUM). A execução dos trabalhos de campo foi assegurada por Mário Pimenta, com o apoio do topógrafo da UAUM para a georreferenciação da informação recolhida, Maurício Guerreiro.

A intervenção arqueológica foi determinada pela reconhecida sensibilidade arqueológica e arquitetónica do local, importando sublinhar que foi a Unidade de Arqueologia executou os trabalhos arqueológicos no edifício contíguo (Rua dos Biscainhos, n.º 89 a 97), tendo o respetivo relatório sido oportunamente aprovado pelas entidades da tutela e publicado *online* pela Unidade de Arqueologia, através da plataforma virtual da biblioteca da Universidade do Minho (<http://hdl.handle.net/1822/10715>).

Considerando o conhecimento obtido relativamente à sequência da ocupação do local, bem como o facto de, ao contrário da outra obra, esta não prever a construção de cave, mas apenas a abertura de valas para fundações até 1 metro de profundidade (com exceção da vala para a caixa de elevador, que atinge os 1,5 metros de profundidade), junto às paredes portantes e portanto em zona já revolvida pela sua edificação, julgamos ser suficiente o acompanhamento presencial da execução das referidas valas. Complementarmente, entendemos adequado proceder ao levantamento da parte visível do alçado sul da torre medieval.

Os trabalhos de campo decorreram entre abril e julho de 2012, para a componente de acompanhamento das fundações. O levantamento do alçado foi efetuado no mês de março de 2015.

2 Objetivos e Metodologia

Os trabalhos arqueológicos destinaram-se em concreto a cumprir os seguintes objetivos principais: a) registar dados com interesse arqueológico ou arquitetónico no decorrer dos trabalhos de demolição da compartimentação interna do edifício e das valas de fundações previstas em projeto; b) estudar detalhadamente o alçado sul da torre medieval, através do seu desenho por restituição fotogramétrica.

A obra de levantamento dos pisos pré-existentes, assim como todos os trabalhos de escavação realizados, foram objeto de acompanhamento arqueológico permanente e presencial por parte da equipa de arqueologia, que procedeu ao registo fotográfico da sua execução.

Todos os registos arqueológicos foram georreferenciados para integração no sistema de informação de Bracara Augusta (sistema de coordenadas ETRS 89_TM06. Projeção cartográfica transversa de Mercator).

Os sedimentos e estruturas arqueológicas foram identificados como Unidades Estratigráficas (UEs), sedimentares e construtivas, registando-se sistematicamente em fichas padronizadas, em desenhos às escalas adequadas e em fotografia. Todos os registos foram já carregados no sistema de informação para arqueologia desenvolvido pela UAUM (*Arch2IS*).

Os desenhos referidos foram elaborados em suporte de papel e posteriormente passados para suporte digital (formatos *raster* e vetorial), de acordo com os parâmetros estabelecidos no *Arch2IS*. Quando tal foi considerado adequado, realizaram-se desenhos através de restituição por fotogrametria de convergência.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas, bem como os respetivos planos, cortes estratigráficos e alçados, foram registados em fotografia digital (resolução mínima 5Mp / formatos TIFF ou JPEG não compactado). Todos os registos fotográficos foram inventariados em fichas, em suporte digital, desenhadas de acordo com os parâmetros de descrição usados no *Arch2IS*.

O espólio arqueológico exumado foi objeto de tratamento preliminar na UAUM (lavagem, marcação, classificação e acondicionamento) e posteriormente depositado no Museu D. Diogo de Sousa, Braga.

Todos os registos foram carregados no *Arch2IS*, de acordo com os parâmetros de descrição usados nas intervenções arqueológicas e conforme às exigências da legislação vigente.

Os registos originais produzidos nesta intervenção estão depositados na UAUM.

3 Resultados

3.1 Acompanhamento

3.1.1 *Estratigrafia do Acompanhamento*

O projeto de reconstrução do edifício ao qual corresponde este trabalho previa a implantação de um elevador e o reforço das fundações em betão armado. Consequentemente, e conhecido o potencial estratigráfico registado na intervenção levada a cabo no edifício nº 89-97 da Rua dos Biscainhos, que adossa à fachada norte deste edifício, era imperativo que se realizasse um acompanhamento arqueológico.

Os trabalhos principiaram com o acompanhamento dos primeiros trabalhos de limpeza e demolição realizados, sendo executado um registo fotográfico integral do edificado. A metodologia adotada pelo empreiteiro da obra dividia a execução da sapata de betão em 5 etapas (que usamos também para segmentar o nosso registo – ver figura 4 dos apêndices) em que cada uma implicava a escavação da área, armação da estrutura de ferro e betonagem.

Previamente à escavação, procedeu-se à numeração das lajes graníticas de um piso localizado na entrada principal do edifício, para que este fosse removido e posteriormente recolocado, segundo a sua configuração original (ver apêndice 7.2.2 – fotografias 36 e 37).

Após a delimitação da área total de implantação das fundações, a equipa destacada pelo empreiteiro procedeu à escavação da área (com cerca de 13,30m²) correspondente à etapa 1, não tendo sido identificadas estruturas com valor arqueológico, apenas os alicerces das fachadas sul e nascente e uma tubagem em grés para o saneamento do prédio. Em termos sedimentares, constatou-se a existência dos aterros (UE 001) resultantes da construção original do prédio e da implantação da conduta referida anteriormente. De assinalar nesta área, a forte presença do nível freático.

A etapa 2 correspondeu aos trabalhos executados na esquina sudoeste do edifício (área de aproximadamente 8,40m²), seguiu a mesma metodologia, sendo que a estratigrafia identificada correspondia igualmente aos aterros (UE 002) resultantes da construção do prédio, sem quaisquer outras estruturas a assinalar.

O mesmo sucedeu na área (de cerca de 7m²) escavada na etapa 3 (esquina noroeste), onde em termos estratigráficos se identificou a mesma sequência sedimentar (UE 003). Além disto, foram identificadas duas caixas de recolha/derivação (UE 007, UE 008) do antigo sistema de saneamento do edifício, sendo que a primeira foi registada fotograficamente e graficamente no formato de croquis para ser inserida numa planta final de estruturas (figura 5).

Na etapa 4 foi escavada uma área com cerca de 16,5m², com maior impacte no subsolo visto se tratar do local de implantação do elevador. No decorrer dos trabalhos foi exumada outra caixa (apêndice 7.2.2 – foto 87) associada ao antigo sistema de saneamento, que estava já inutilizada e repleta de detritos. Foi novamente identificada a conduta em grés registada na primeira fase dos trabalhos, que seguia a mesma orientação (S/N). A estratigrafia mantém a mesma matriz encontrada nas fases anteriores, tratando-se de sedimentos (UE 004) relacionáveis com fases de obra, representados maioritariamente por níveis revolvidos com bastantes inclusões de argamassas e material cerâmico, especialmente material de construção.

A quinta e última etapa corresponde ao acompanhamento do desaterro manual de uma área com aproximadamente 5,80m², situada a norte da parede norte do edifício e a sul da torre medieval, escavada para implantação das escadas internas que farão a ligação entre os vários pisos. Nesta área os sedimentos (UE 005) encontravam-se já muito revolvidos e, pela sua matriz e configuração geral (encostam na parede de betão mais a nascente do edifício n.º 89-97 da Rua dos Biscainhos), deverão corresponder aos aterros resultantes da construção da sua cave.

Julgamos pertinente indicar a evidência de nível freático nestas duas últimas áreas (dado o impacte que sua existência implica a nível sedimentar), a par do que aconteceu também na primeira área a ser escavada.

3.1.2 *Espólio do Acompanhamento*

Durante os trabalhos de acompanhamento de escavação das valas para a implantação da cinta de contenção e caixa de elevador em betão armado foram recolhidos várias peças de espólio de diversas tipologias e formas, tendo em comum uma baliza cronológica que as enquadra entre o período moderno e contemporâneo.

Na UE 001 foram recolhidos 7 fragmentos de cerâmica comum de cozedura oxidante, 12 fragmentos de faiança, 2 fragmentos de cerâmica vidrada, 6 fragmentos de material de construção e 1 peça metálica que será possivelmente uma armadilha para pequenos animais.

Da UE 002 provieram 2 fragmentos de cerâmica comum fina, 3 fragmentos de cerâmica comum de cozedura oxidante, 5 fragmentos de cerâmica vidrada, 9 fragmentos de faiança, 2 fragmentos de porcelana, uma tampa de frasco em vidro, 2 fragmentos de azulejo, 1 fragmento de material de construção, 1 fusaiola em cerâmica comum, 1 fragmento de fauna malacológica, 1 prego e uma tampa

de frasco metálica. Nesta unidade foram também recolhidas 3 moedas, a saber: 1 moeda de 10 Reis de 1891, 1 moeda de 5 centavos de 1924 e 2 moedas de 5 centavos (uma de 1924 e outra de 1927).

Na terceira fase de escavação, correspondente à UE 003, foi possível a recolha de 3 fragmentos de cerâmica comum de cozedura oxidante, 4 fragmentos de cerâmica comum de cozedura redutora, 4 fragmentos de cerâmica vidrada, 6 fragmentos de faiança e 2 fragmentos de material de construção. Foram também exumadas da UE 003 duas moedas, 1 de 40 Reis de 1822 e uma de 10 centavos de 1969/1979.

Dos sedimentos da UE 004 foram identificados 7 fragmentos de cerâmica comum de cozedura oxidante, 1 de cerâmica comum de cozedura redutora, 6 fragmentos de cerâmica vidrada, 13 fragmentos de faiança, 3 de porcelana, 1 de loiça vitrocerâmica, 1 frasco de vidro completo com tampa, 1 fragmento de azulejo e uma cavilha metálica.

Na UE 005 não foi identificado/recolhido nenhum tipo de espólio.

Durante os trabalhos de limpeza de juntas da alvenaria da fachada interior oeste do edifício (1º piso) foi recolhido por um elemento da equipa de construção uma medalha militar que apresenta no seu anverso duas espadas cruzadas com uma coroa ao centro e também as letras “AGI” (associou-se à UE 006).

De assinalar que o espólio recolhido durante os trabalhos de escavação proveio de contextos sedimentares compostos essencialmente de níveis de aterro revolvidos.

3.1.3 *Sumário interpretativo do Acompanhamento 1*

O acompanhamento da execução das valas para implantação da cinta de contenção e caixa de elevador em betão armado revelou a estratigrafia expectável para a área de incidência. Sob os pavimentos do rés-do-chão do prédio encontraram-se principalmente aterros revolvidos resultantes da própria construção do edifício e de algumas obras posteriores com incidência no subsolo, especificamente alterações ao sistema de drenagem de águas residuais e pluviais, através da desativação de caixas de drenagem, construção de novas e substituição das tubagens que as interligam.

A destacar nesta área de acompanhamento a forte presença do nível freático a partir de cotas a cerca 70 centímetros abaixo do pavimento, com maior concentração no canto nordeste do edifício e ao longo de toda a parede este, fator que contribuiu para uma diferença na sedimentação identificada nesta zona, cuja coloração se apresenta claramente alterada pela presença do aquífero, em tons de

cinzento-escuro, também a sua matriz se apresenta com características muito mais argilosas e mais compactas que os sedimentos escavados na restante área intervencionada.

Desta maneira, pelas estruturas e espólio que identificamos na área das valas, não possuímos nenhum indicador que aponte, naquela área específica e às cotas atingidas, uma ocupação anterior à construção do prédio, apenas elementos associáveis à sua construção e/ou posterior utilização.

3.2 Levantamento do alçado sul da torre medieval

3.2.1 Estratigrafia do Alçado

Terminados os trabalhos de implantação da cinta de contenção em betão, a partir da qual viriam a ser erigidos os pilares de suporte das fachadas do prédio, a empresa de construção procedeu à limpeza da área do rés-do-chão, incluindo a zona de instalação do vão de escadas. Isto abriu uma janela de oportunidade para a execução do levantamento parcial do alçado sul da torre medieval (figura 7), trabalho que se pode acrescentar ao levantamento do alçado poente da mesma torre, realizado aquando da intervenção arqueológica realizada também pela UAUM e já referida em tópicos anteriores. Deste modo, foi possível executar a restituição fotogramétrica do alçado, posterior vetorização e leitura das principais fases construtivas.

Foram identificadas no paramento deste alçado 32 unidades estratigráficas, tratando-se maioritariamente de unidades construtivas e interfaces de rutura ou ligação. Associadas à construção original da torre medieval surgem as ameias e a cantaria granítica que perfaz este alçado, assim como um ressalto no paramento que poderia servir de apoio a uma qualquer estrutura (UE's 100, 101 e 122). A generalidade das restantes unidades estratigráficas representa fases posteriores de ocupação da área circunjacente à torre, nomeadamente de vários edifícios habitacionais que nela adossaram e os quais conheceram, por si, diversas remodelações.

Um conjunto de unidades estratigráficas destaca-se claramente, por ser facilmente distinguível das restantes evidências no alçado, tratando-se de uma casa de dois pisos, de pequenas dimensões, que encosta diretamente na torre. Materializam esta fase construtiva os interfaces de rasgos diretamente no paramento da torre, como um rufo de telhado (UE 119) e vários interfaces de encaixes de vigamentos, para suporte de escadas de madeira, de travejamentos dos pisos e da asna do telhado (UE's 120, 121, 123, 124, 127). Para além desta foram identificadas unidades estratigráficas que corresponderão a fases de ocupação que também estão relacionados com outros edifícios

habitacionais que existiram na área adjacente à torre. Trata-se maioritariamente de interfaces de rufos de telhado, de agulheiros e encaixes de vigamentos (UE's 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 125, 126, 128, 129, 130, 131). Para uma fase mais recente, a contemporânea, encontramos as UE's 113, 114 (relacionados já com a obra de remodelação à qual reporta este documento) e UE 102 (vegetação que cresce nas juntas argamassadas da torre).

3.2.2 *Sumário interpretativo do Alçado*

A leitura estratigráfica do alçado sul da torre medieval permitiu, por um lado, confirmar algumas das materialidades de ocupação identificadas aquando da interpretação do alçado poente no âmbito de trabalhos anteriores. Deste modo, foi-nos possível, ainda que com um crivo de leitura alargado, distinguir fases de ocupação distintas naquela que é área anexa ao lado sul da torre e conseqüente mais próximo do tramo de muralha que arranca da esquina sudeste da torre.

Para além da função primordial da torre, a de bastião defensivo do recinto amuralhado medieval bracarense, assinalamos a presença de vestígios que apontam para uma sucessão de ocupações habitacionais que adossaram nesta face sul da torre, no que seria já o exterior do burgo, das quais sobressai o que para nós será uma primeira habitação, de traça medieval, que muito provavelmente corresponderia a um sobradado, uma habitação com dois pisos: um ao nível do rés-do-chão que seria construído em pedra e um primeiro andar que seria construído em madeira.

Para uma fase posterior apontam os diversos interfaces de rutura (agulheiros, encaixes de vigamentos) e negativos de encosto de estruturas que já não existem atualmente. Este tipo de evidências indica-nos a existência de edificações que em alguma altura encostaram no alçado sul da torre e durante o período em que o fizeram conheceram trabalhos de remodelação e/ou acrescento de pisos. A leitura pormenorizada destes indicativos de ocupação não foi considerada como crucial em sede de relatório, sendo, no entanto, informação pertinente para posteriores estudos desta torre medieval e, de um modo geral, da evolução urbanística de uma área relevante como esta, sendo uma entrada da urbe bracarense, pelo menos desde o século XVI.

4 Síntese Interpretativa

4.1 Fase I (fig. 9)

Esta fase corresponde à fase de ocupação mais antiga que foi possível identificar na área em que foram realizados os trabalhos de acompanhamento arqueológico. Falamos das materialidades associadas com a torre medieval na sua construção original e primordial propósito de bastião defensivo do centro urbano bracarense, nomeadamente o paramento e ameias do alçado sul da torre (UE 100, UE 101, UE 122). É em torno desta torre que todas as fases subsequentes, descritas nos tópicos seguintes, se formaram e desenvolveram.

4.2 Fase II (fig. 9)

À segunda fase referem um grupo de interfaces de rutura identificados no alçado sul e que nos parecem, por si só, evidenciar a existência de uma habitação de dois pisos que adossaria no dito alçado. Este tipo de estrutura parece-nos estar em conformidade com o tipo de construção habitacional comum conhecido para o período da baixa idade média e início da idade moderna. Trata-se de uma casa de dois andares, com pé-direito baixo e um primeiro piso construído em pedra e um segundo piso construído em madeira.

As materialidades que ilustram esta fase são vários grupos de interfaces para agulheiros, com utilidades diferentes, a saber: para vigamentos de escadas em madeira (UE 124), vigamentos de pisos (UE 121, UE 123), vigamento de telhado (UE 120), um rufo de telhado (UE 119) e encaixe de um caleiro (UE 127) associado à mesma estrutura de cobertura.

4.3 Fase III (fig. 9)

Identificadas com a fase III foram todas as estruturas associadas com o prédio que foi alvo de intervenção nesta obra assim como outras evidências que são possíveis observar no alçado sul da torre e que são marcas da existência de outras construções que em algum momento da sua evolução, possuíram elementos que encostaram/apoiaram na torre. Apontamos para esta fase uma cronologia

bastante alargada, que balizamos entre a segunda metade do século XVI – a área conhece uma grande fase de transformações neste período com a abertura da então chamada Porta Nova [de Sousa], acompanhado certamente por uma intervenção urbanística no local, obra encomendada pelo arcebispo de Braga D. Diogo de Sousa – e a atualidade, encerrando com o início da intervenção à qual este relatório reporta.

O que motiva este amplo enquadramento cronológico são as múltiplas evidências construtivas sobre as quais não nos é possível debruçar em sede de relatório, não nos permitindo estabelecer um conjunto de ações construtivas e por conseguinte um maior número de etapas evolutivas. Sendo certo para nós, que um estudo mais profundo sobre o que terá sido a construção do prédio, que apontamos para finais do século XVIII, início do século XIX, elucidará de uma forma mais completa as evidências que encontramos no alçado sul da torre, permitindo fixar pelo menos alguma delas em etapas mais concretas no que concerne à evolução das construções que foram existindo e evoluindo nas imediações da torre.

Deste modo, incluímos nesta terceira fase as unidades estratigráficas que individualizamos durante os trabalhos de acompanhamento da escavação das novas sapatas, algumas UE's que servem primordialmente para assegurar o enquadramento geográfico do espólio exumado (UE's 001, 002, 003, 004, 005, 006) e duas unidades atribuídas a duas caixas de drenagem de águas residuais (UE 007 e UE 008) identificadas no subsolo da área de escavação. Ainda nesta fase temos as unidades estratigráficas que distinguimos na leitura do alçado da torre como pertencentes à terceira fase e que estão maioritariamente representadas por interfaces de rutura, como rasgos para rufo de telhado e agulheiros (UE's: 104, 106, 109, 111, 115, 116, 117, 129); um negativo de encosto (UE 131), resultante de uma parede que encostou no alçado sul da torre mas que porém já não existe; cimentações, rebocos, argamassas e betumes (UE's: 103, 105, 110, 112, 118, 125, 126, 128, 130), foram também atribuídas unidades estratigráficas a dois dos edificios adjacentes (UE's 107 e 108), simplesmente pela ligação física ao alçado e coerência da matriz estratigráfica.

4.4 Fase IV (fig. 9)

À última fase correspondem as materialidades mais recentes, tais como o impacte da obra de remodelação que originou esta intervenção arqueológica, representadas por uma viga de aço (UE 113) que suporta uma das novas coberturas do edificio remodelado, assim como a cimentação de “argamassa rústica” (UE 114) de algumas juntas do alçado sul da torre. Também incluímos nesta fase

a vegetação (UE 102) que vai proliferando em algumas zonas do alçado e que apesar de ser um elemento mutável, teve influência nesta leitura e é, portanto, considerada.

5 Conclusões/Recomendações

Os trabalhos arqueológicos levados a cabo no edifício nº 99-105 da rua dos Biscainhos/30-34 da praça Conde S. Joaquim, união de freguesias de Maximinos, Sé e Cidade permitiu a recolha de informação com valor para o registo arqueológico/patrimonial da cidade Braga, mais especificamente na área envolvente à torre medieval que ladeia a norte o Arco da Porta Nova, uma das entradas da cidade, pelo menos desde o século XVI.

A recolha de informação resultante do acompanhamento arqueológico desta obra permitiu-nos consolidar o conhecimento previamente obtido durante a intervenção realizada pela na Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho no ano de 2007, mencionada na introdução.

No que concerne ao edifício em si, apontamos a sua construção para finais do século XVIII, inícios do século XIX, cronologia justificada pelas características construtivas, estéticas e soluções técnicas aplicadas – como é o caso das drenagens de águas pluviais através de pilares ocos – que se enquadram nesta época. Para além disto, as características sedimentares que observamos durante a escavação das sapatas, juntamente com espólio que recolhemos durante o trabalho, de onde se destacam as cerâmicas vidradas e as faianças, um frasco em vidro para perfume da marca francesa “Gellé Frères” (fundada em 1826) e algumas moedas, sendo a mais antiga uma moeda de 40 Reis de 1822 (D. João VI) e mais recente uma moeda de 10 centavos de 1970 atestam de forma reiterada a ocupação continuada do prédio desde inícios do século XIX até à atualidade.

Não foram encontradas na área das valas nenhum espólio ou vestígio com valor arqueológico/patrimonial para além das estruturas pertencentes ao próprio, como os seus alicerces e as suas caixas de drenagem, sendo que as iniciais estruturas de drenagem – construídas em alvenaria irregular de granito – já se encontravam inativas, tendo sido substituídas por tubagens de grés ou de PVC, provavelmente em pequenas remodelações mais recentes que o rés-do-chão (área comercial) foi conhecendo.

A leitura do alçado sul da torre medieval veio confirmar algumas das materialidades indicadas na leitura do alçado poente da torre, executado aquando da intervenção arqueológica realizada em 2007, tratando-se de mais um importante registo para o acervo de documentação referente ao sistema amuralhado defensivo da cidade medieval de Braga.

Deste modo, dada a ausência de vestígios com interesse arqueológico e o reduzido impacte da obra no subsolo da área correspondente, consideramos não existir nenhum entrave à conclusão da obra projetada.

6 Bibliografia

Bandeira, M. (2006). *Profiteri Operam Deo et Urbi* – De los 500 años de la obra urbana del arzobispo D. Diogo de Sousa (1505-1532) en Braga. Revista de Estudos Euro (Regionais) Rexionais, n° 1, ano 1°, pp.11-25). Centro de Estudos Euro [Regionais] Rexionais Galicia-Norte de Portugal.ISSN: 1887-6382. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/12814>

Fontes, L. et al. (2010) “Salvamento de Bracara Augusta: edifício n° 89-97 da rua dos Biscainhos (BRA 07 RBISC 89-97): relatório final” [Em linha]. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho. Trabalhos arqueológicos da UAUM/Memórias, n.º 5 Disponível em: http://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas/Memórias_5.pdf

Lemos, F. S; Leite, J. M.; Fontes, L. (2000) - A muralha de Bracara Augusta e a cerca medieval de Braga, Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500): Actas do Simpósio sobre Castelos pp.:121-132. Palmela.

Marques, J. (1983) Braga Medieval, Braga: 248pp.

Marques, J. (1986) O Castelo de Braga (1350-1450), Minia, II, 8, pp.: 5-34. Braga.

13

Braga, 5 de setembro de 2018

Os Arqueólogos Responsáveis

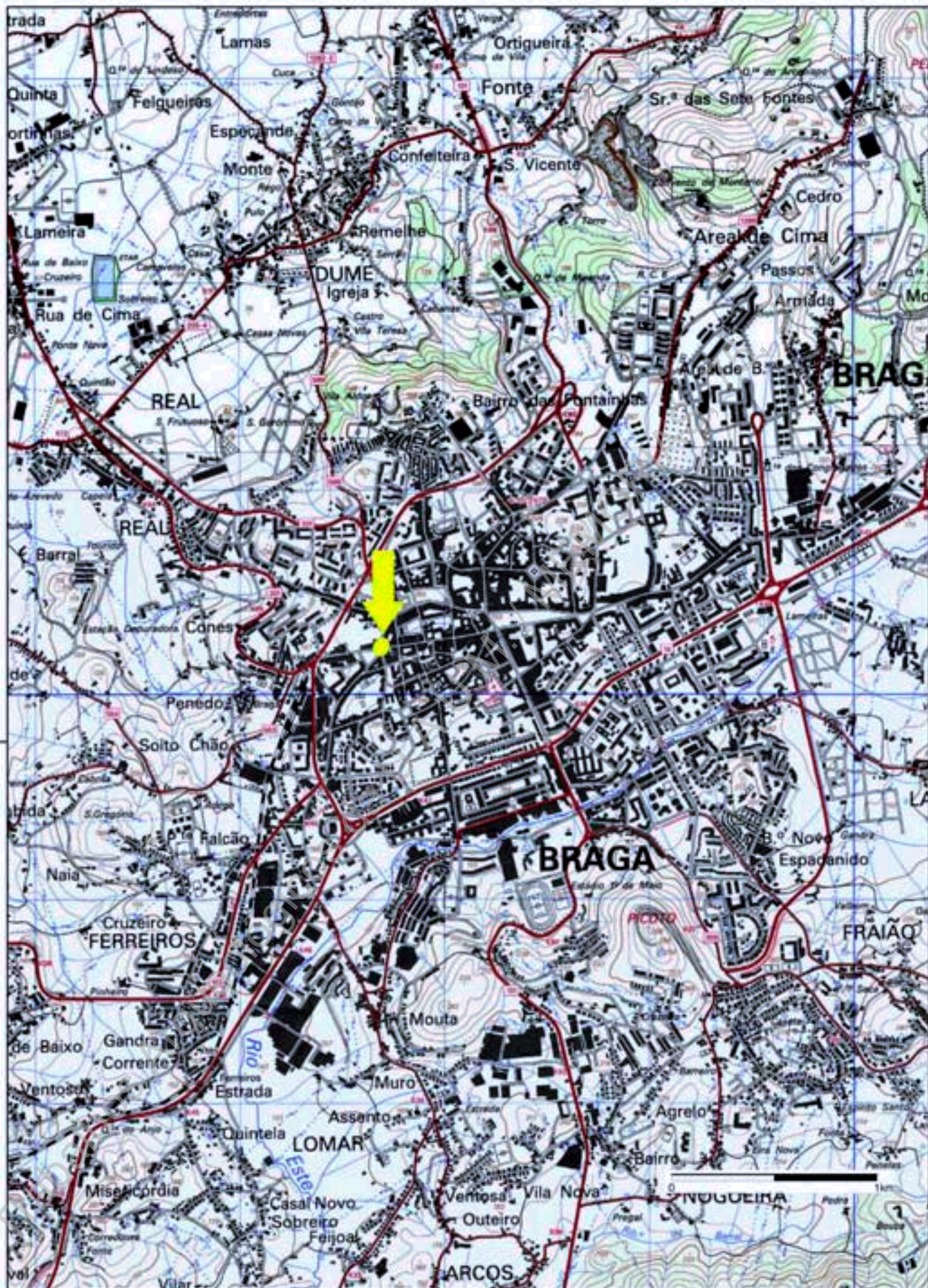
Luís Fernando de Oliveira Fontes


Mário Jorge Pinto Pimenta

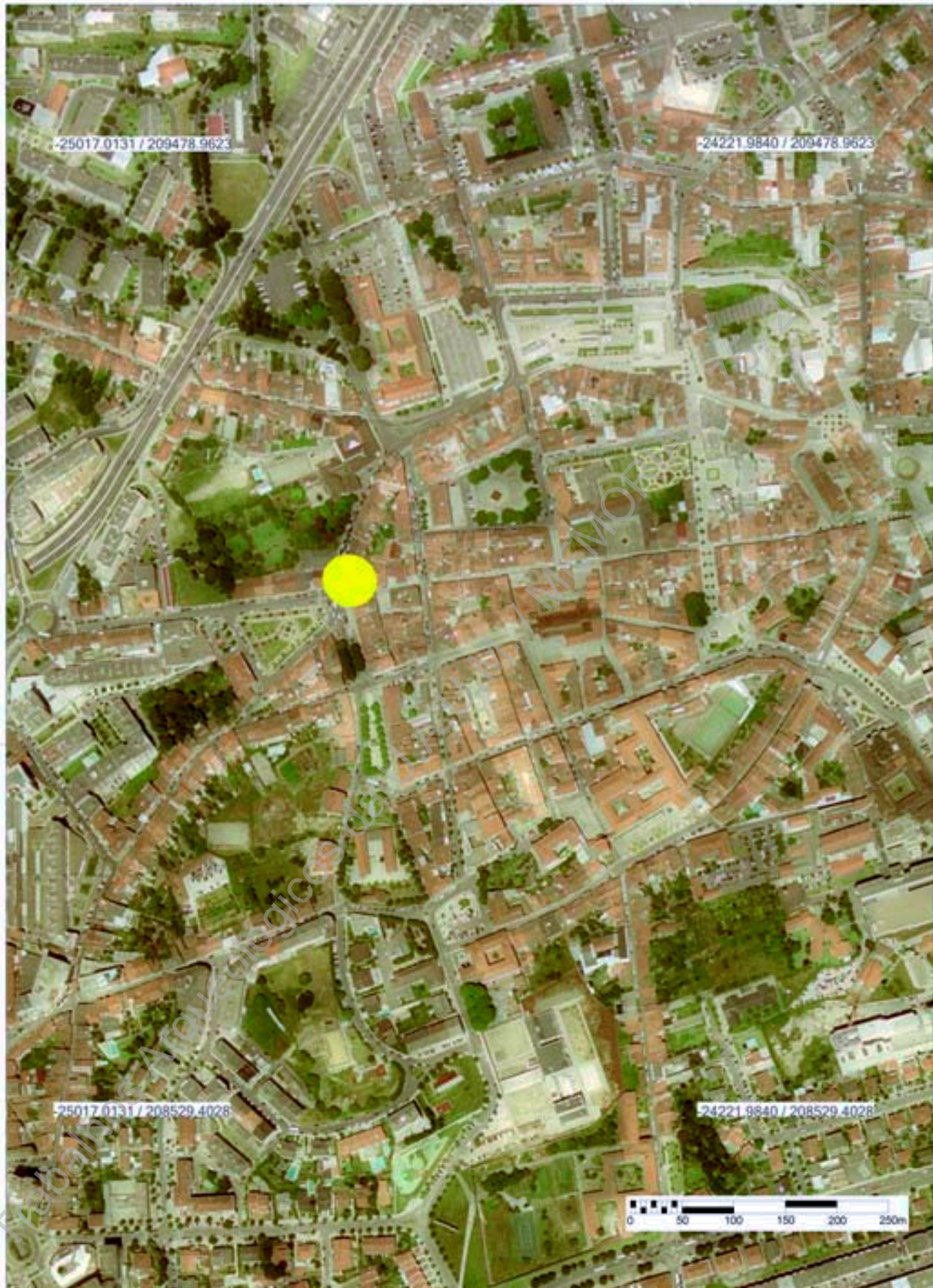
7 Ilustrações


7.1 Figuras

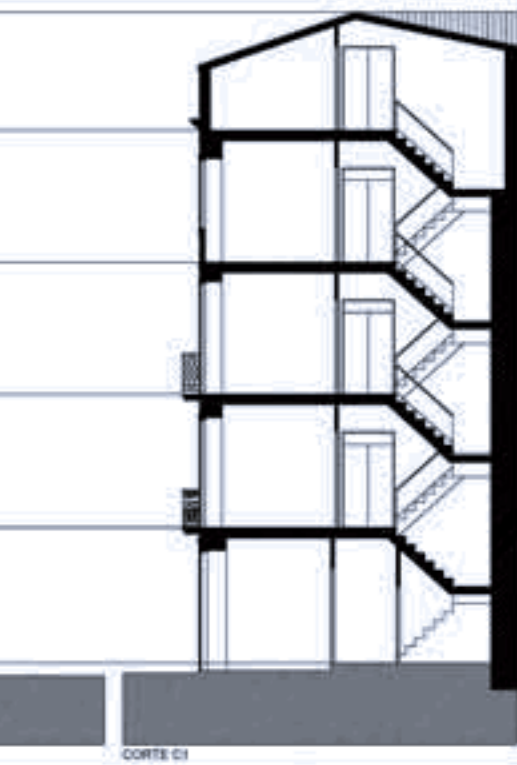
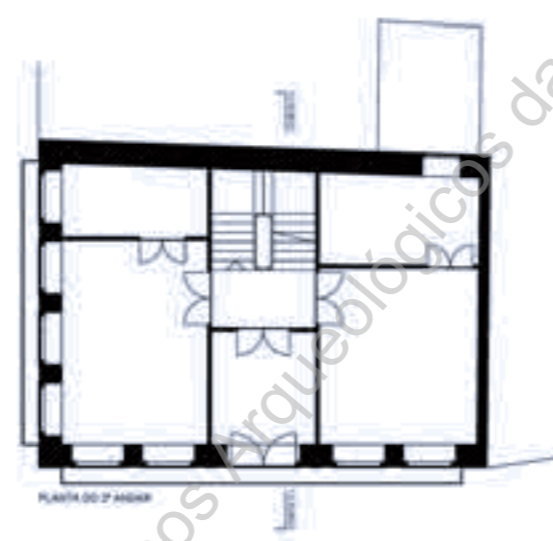
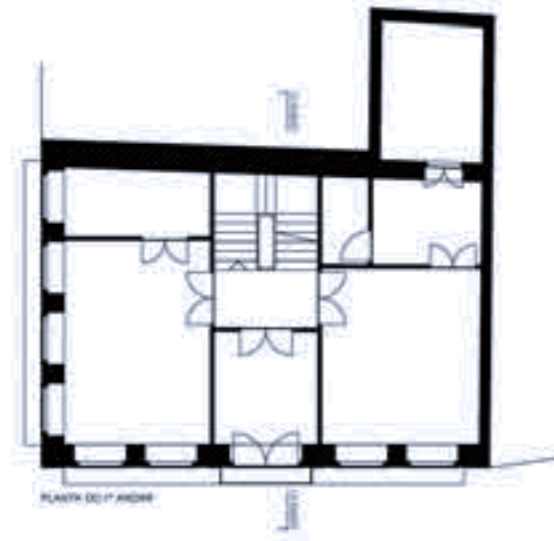
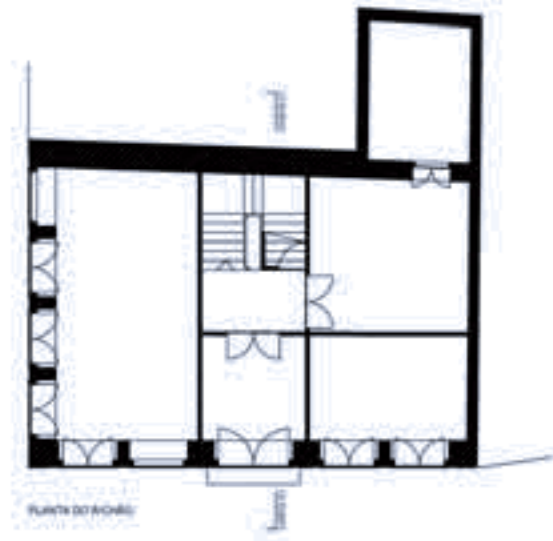
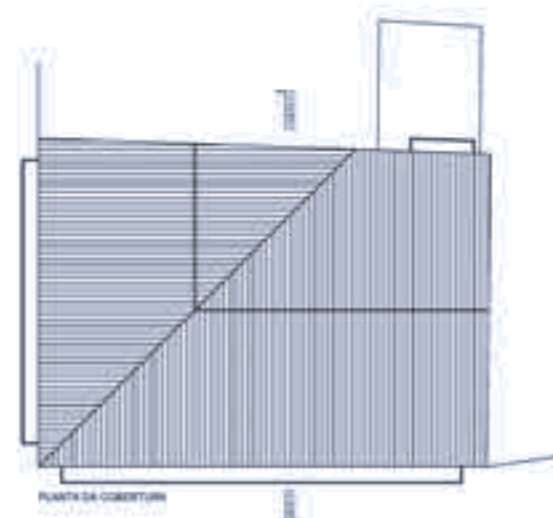
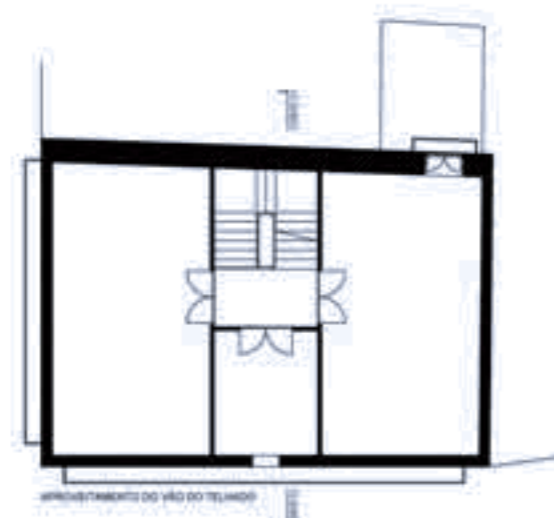
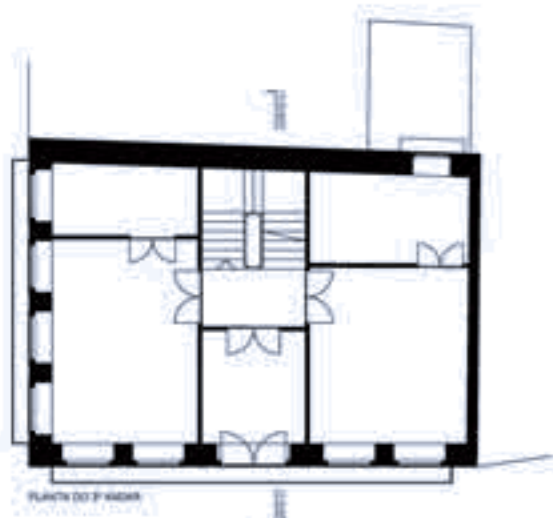
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



	Salvamento de Bracara Augusta		1 UAUM 2018
	BRA11RB/PCSJ		
	Localização da intervenção arqueológica na CMP 1:25000 (extrato das fls. 56 e 70)		
	Universidade do Minho Unidade de Arqueologia		



 <p>Universidade do Minho Unidade de Arqueologia</p>	Salvamento de Bracara Augusta		2	UAUM
	BRA11RB/PCSJ			2018
	Localização da intervenção arqueológica sobre ortofoto (extrato da folha 70_1)			

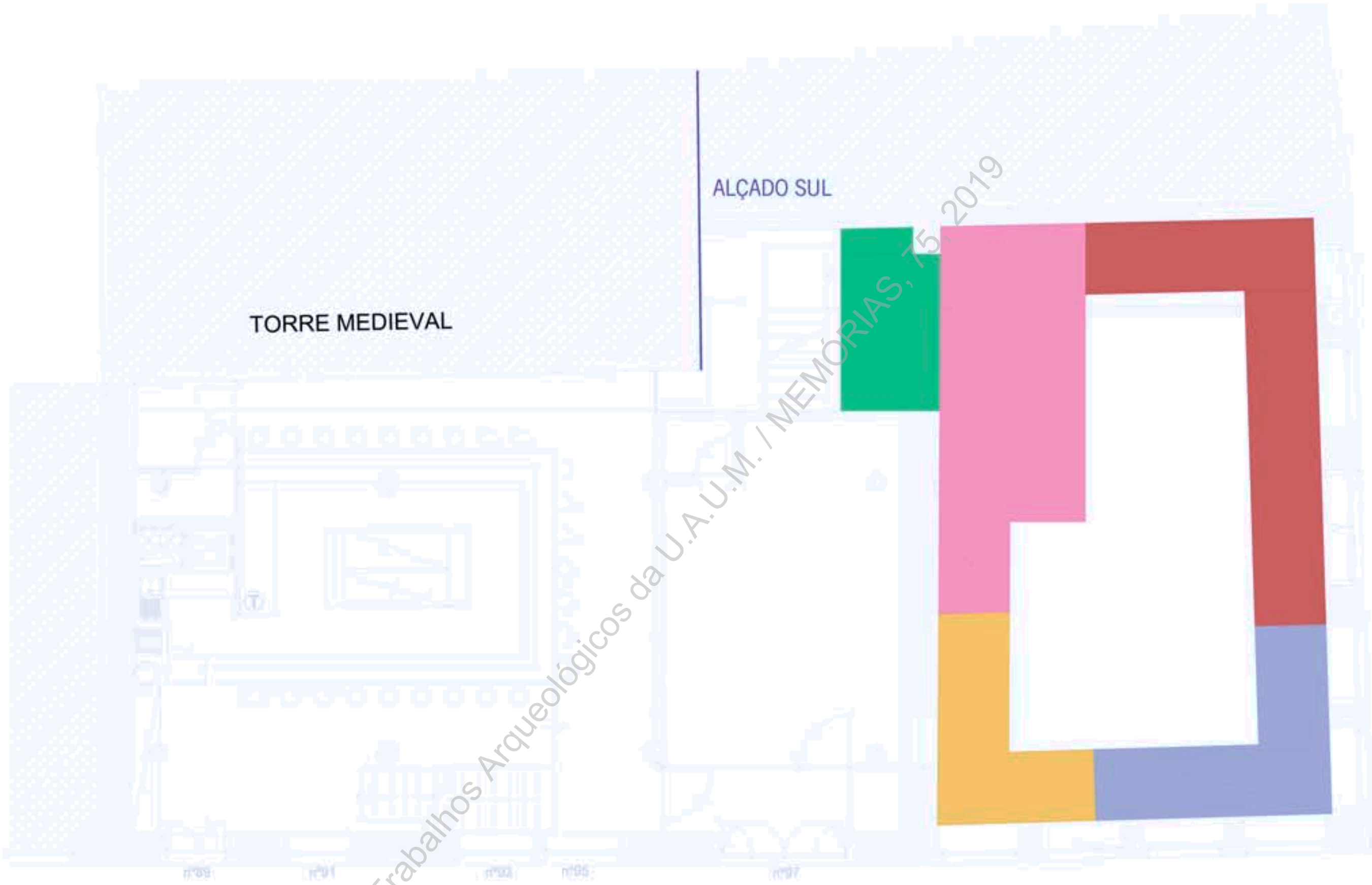


Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Salvamento de Bracara Augusta
BRA11RB/PCSJ
Levantamentos de arquitetura (pré-intervenção)


3	UAUM
	2018



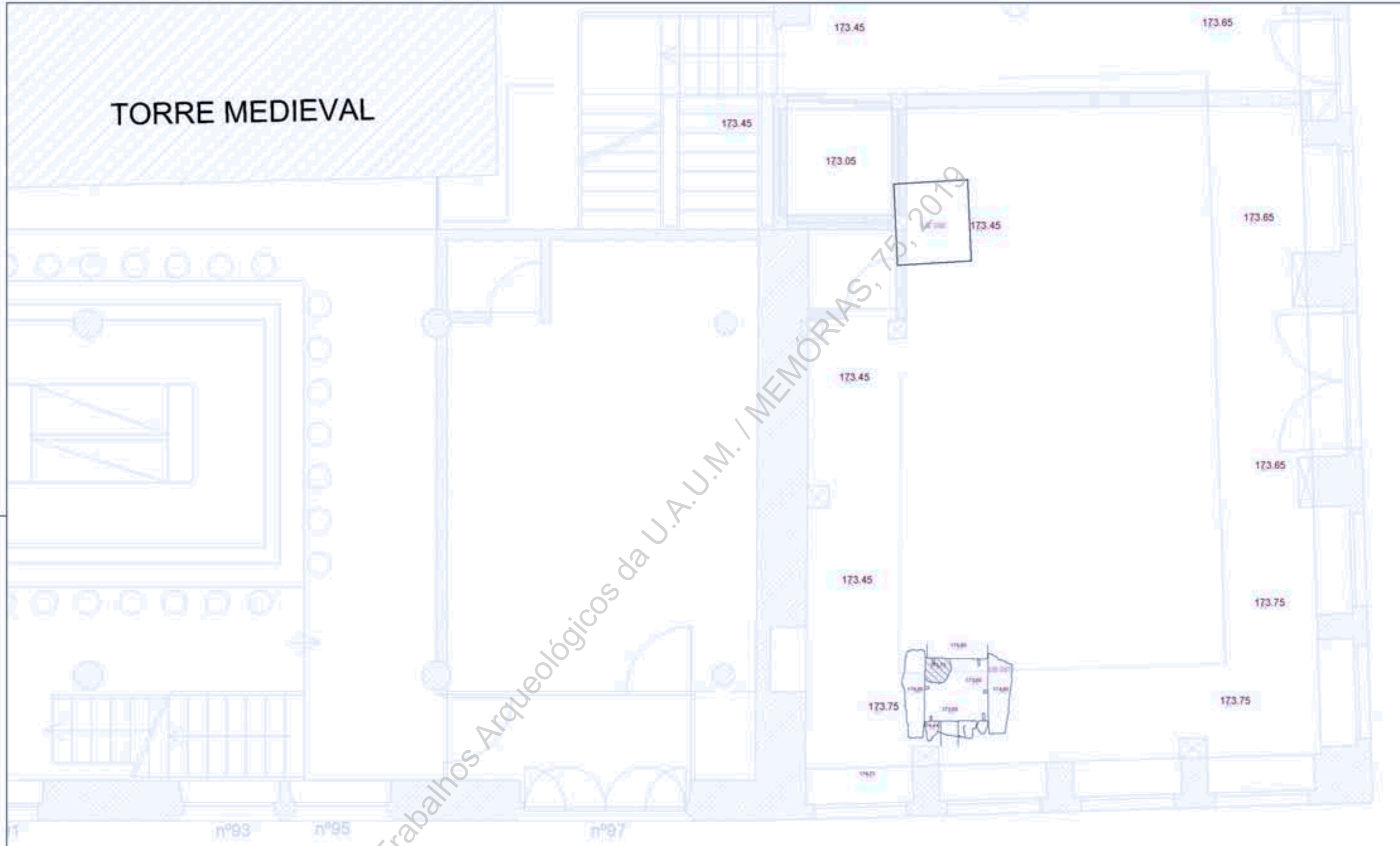
TORRE MEDIEVAL

ALÇADO SUL



 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta					4	UAUM
	BRA11RB/PCSJ						
Etapas de escavação de valas para cinta de contenção e caixa de elevador							
	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa 4	Etapa 5		
<small>Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto</small>							

TORRE MEDIEVAL



 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	Salvamento de Bracara Augusta	5	UAUM 2018
	BRA11RB/PCSJ		
	Planta de estruturas registadas e cotas atingidas pelas valas		
	 Argamassa		

Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto

001 (-) 002 (-) 003 (-) 004 (-) 005

006

007

008



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta

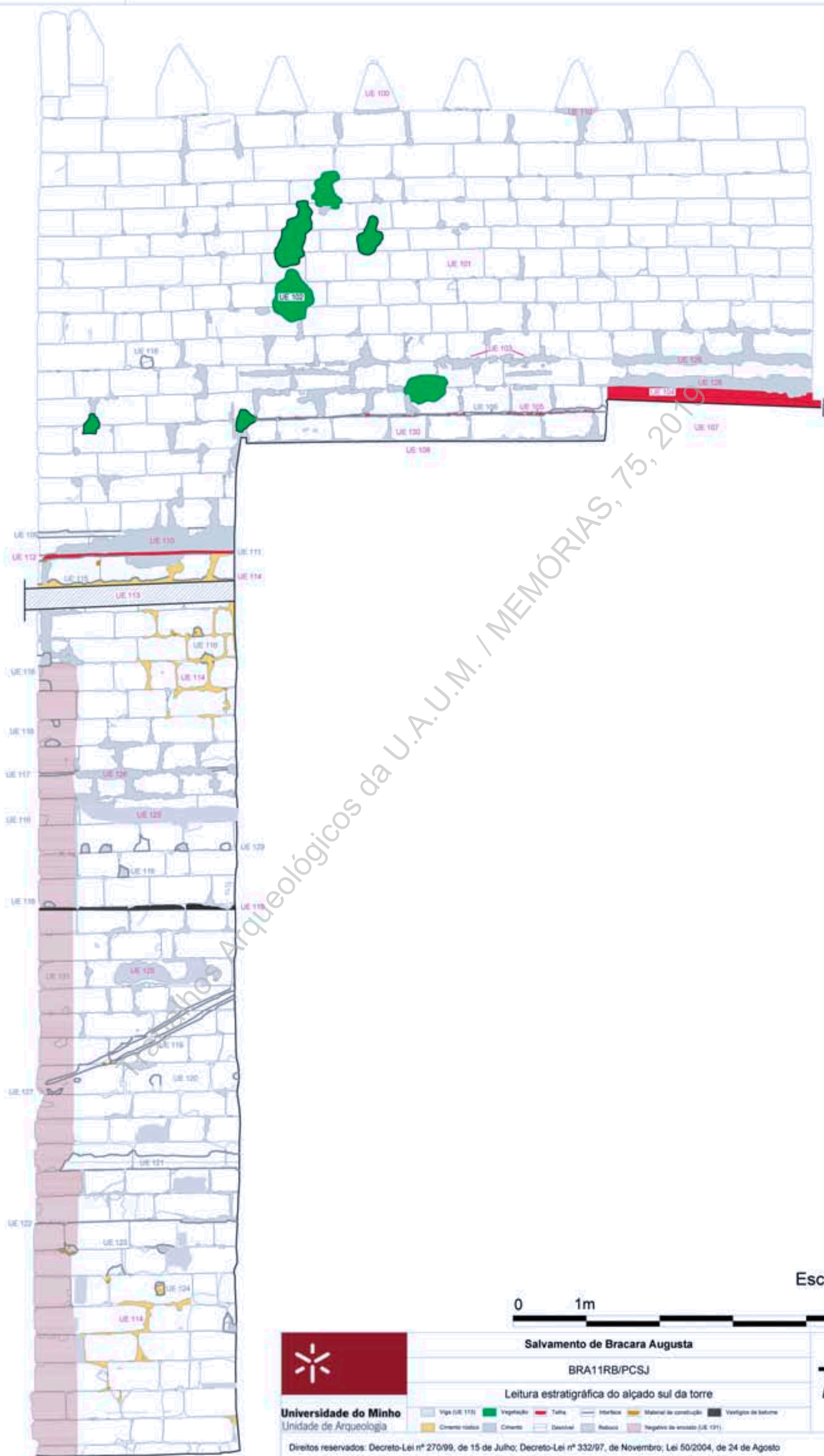
BRA11RB/PCSJ

Diagrama de Harris do acompanhamento

6

UAUM

2018



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Escala 1:50



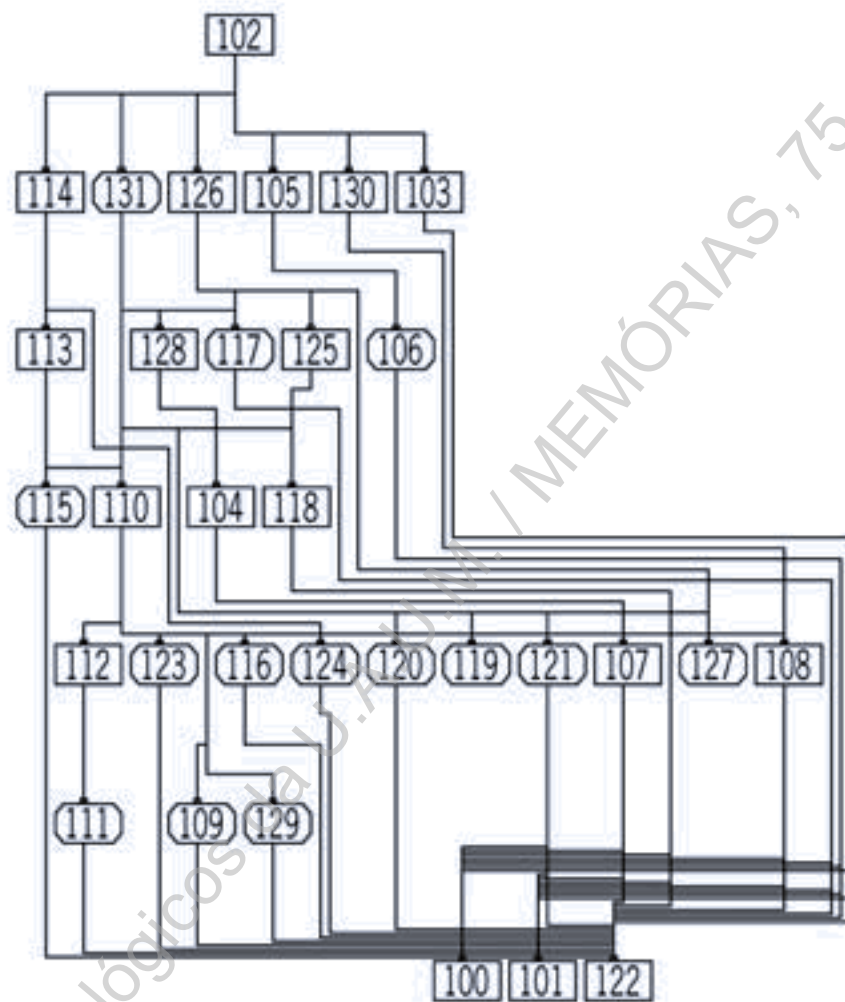
Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

Salvamento de Bracara Augusta					
BRA11RB/PCSJ					
Leitura estratigráfica do alçado sul da torre					
Viga (UE 171)	Vegetação	Telha	Interfície	Material de construção	Vestígios de salitre
Cimento rosado	Cimento	Distúncal	Reboco	Negativo de encaixe (UE 131)	

7

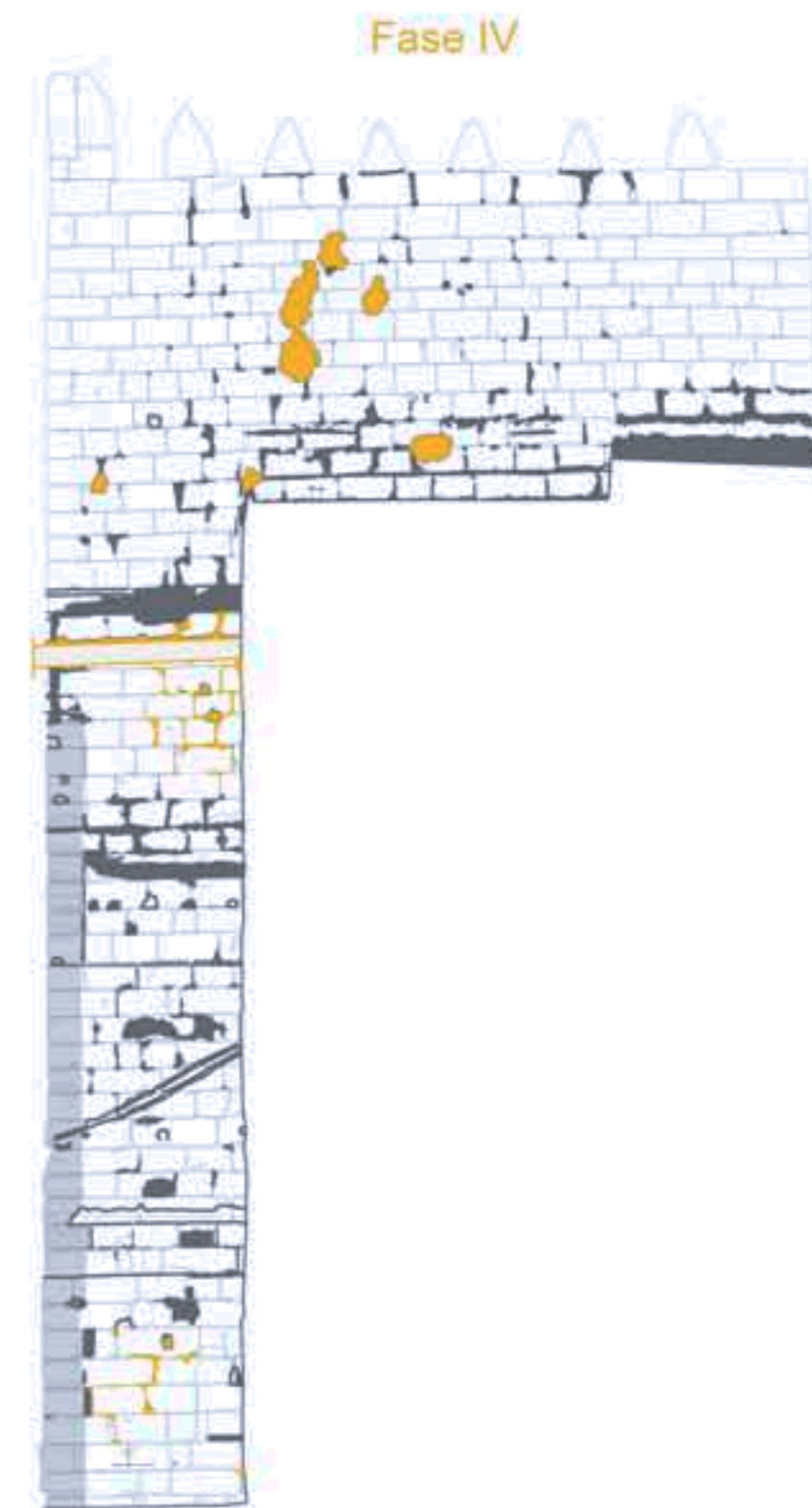
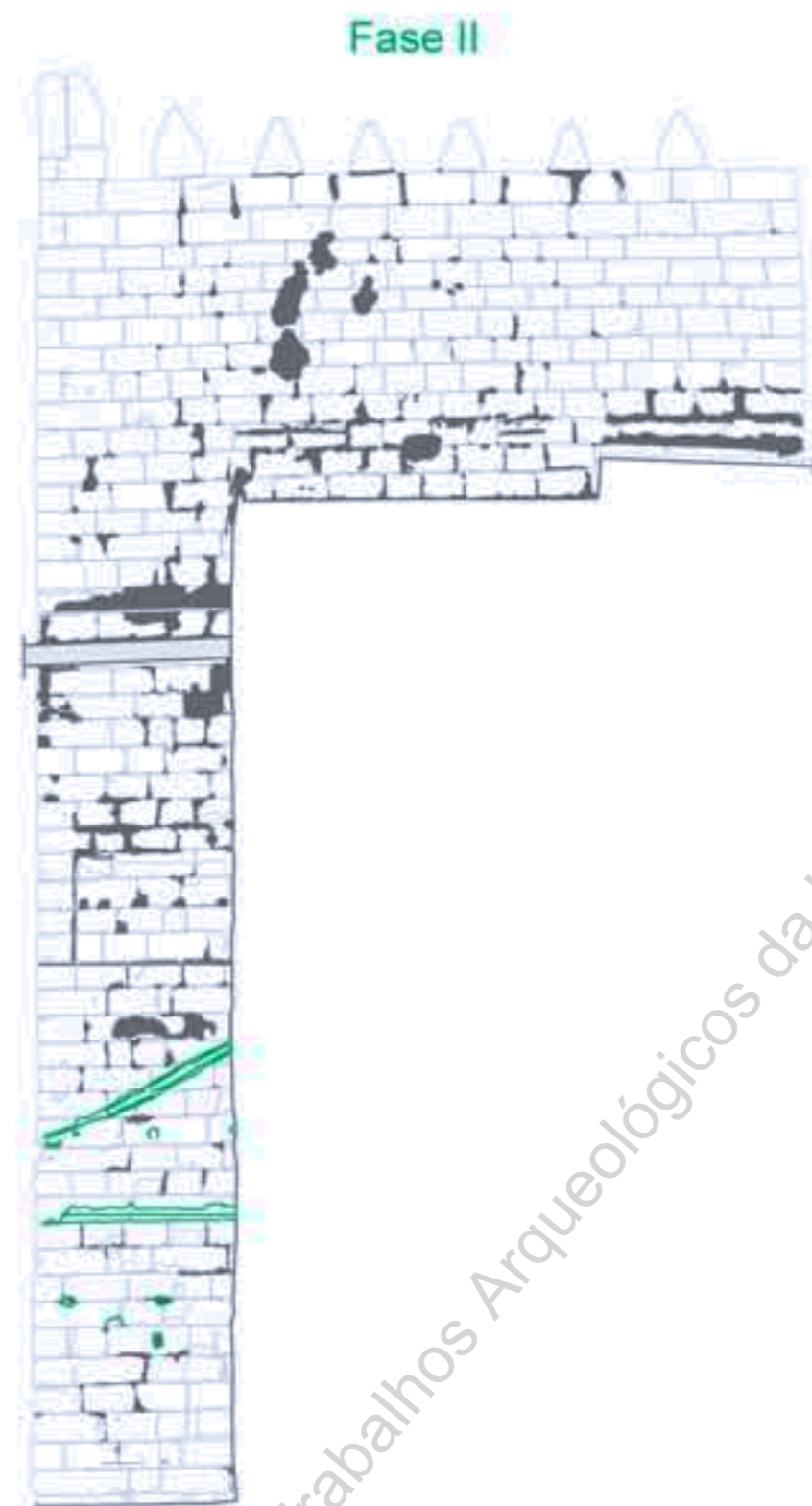
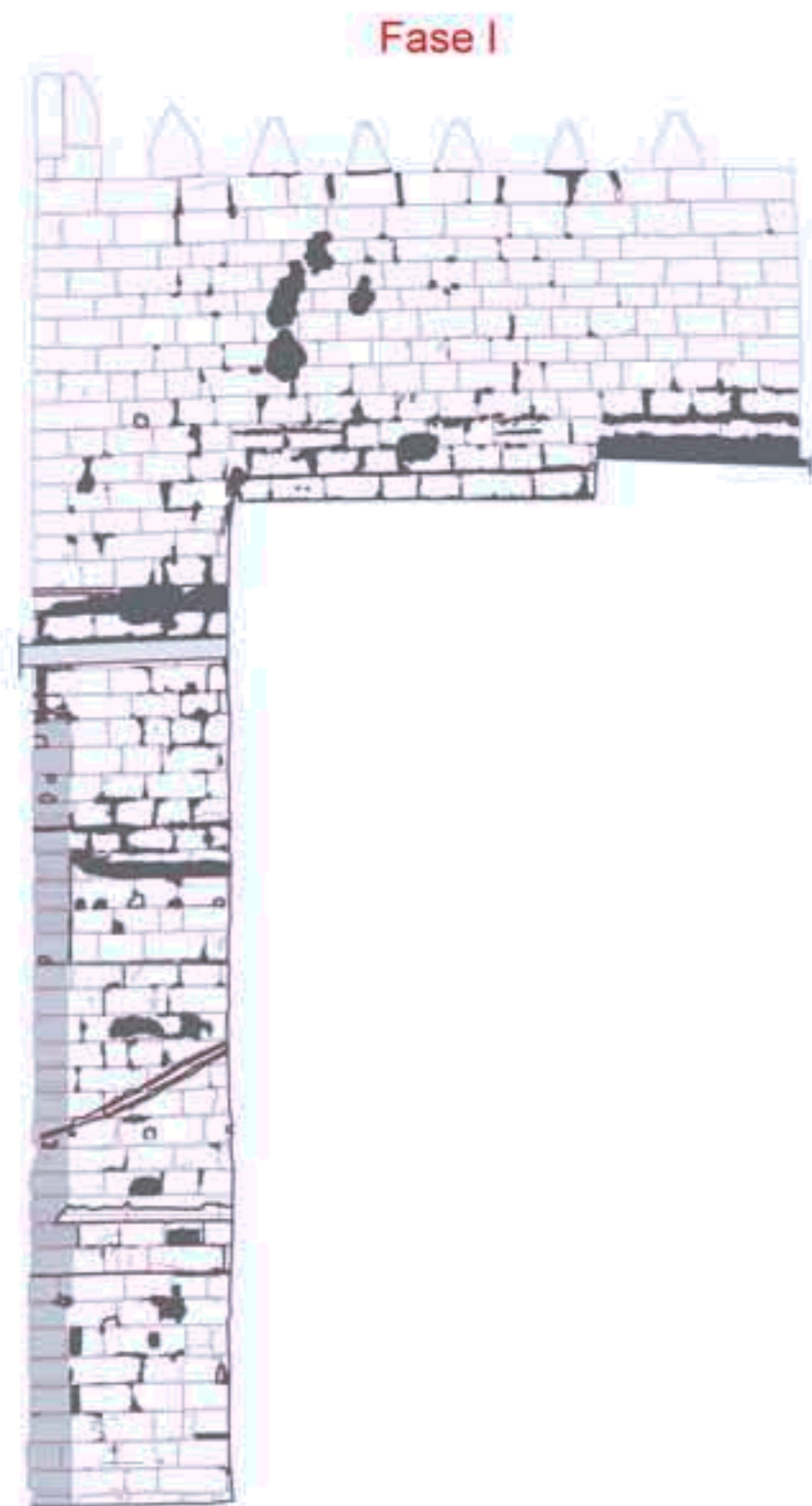
UAUM
2018

Direitos reservados. Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de Novembro; Lei 50/2004, de 24 de Agosto



Salvamento de Bracara Augusta	
BRA11RB/PCSJ	
Diagrama de Harris do alçado da torre medieval	

8	UAUM
	2018



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 2014/2019



Salvamento de Bracara Augusta
BRA11RB/PCSJ
Leitura do alçado sul da torre medieval - fases
a) planta de estruturas identificadas no acompanhamento (que enquadrámos na fase III)

9 UAUM
2018

7.2 Fotos

7.2.1 *Acompanhamento e pormenores de arquitetura*

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



TrabalhosKraig.com / MEMÓRIAS, 75, 2019

TRANSPORTES A&S

Logisto

TrabalhosKraig.com



DA 45, 75, 2019

Trabalhos Arqueológicos da U.A.M. Fátima

municipal
cainhos
de c. ferro
le - exit

CAFFA FEIRA

ESPAÇO PARA
LIVROS
CONCEITOS
25.02 // 25.02

MUSEU DA IMAGEM



Trabalhos arqueológicos

U.M.

ORRHO

2019





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019







Trabalhos Arqueológicos do I.A.C.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS 15, 2019



Trabalhos Arqueológicos do I.A.U.M. - MEMÓRIAS, 75, 2019





Trabalhos arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIA 15/2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019





Trabalhos Arqueológicos da U.A.L. / MEMÓRIAS, 75, 2019





Batimentos Arqueológicos da U.A.I. (U.A.I.) MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arquitectónicos / QUADRA / MINISTÉRIO DA SAUDE / 15.2019



Trabalhos Arqueológicos da FAU/UFPA - MEMÓRIAS, 75, 2013



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalho Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 15, 2019



gicos da UFM. / MEMÓRIAS 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da
MEMÓRIA 6175 5079





Trabalhos Arquitectónicos da U.A.L.M. MEMÓRIAS, 75, 2014





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019







DATA 19-10-5
PAVIMENTO 2.012

Trabalhos Arqueológicos da UAU.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019





Trabalhos Fotográficos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75 (2019)



Trabalhos de Memórias da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



BRASILENSE
77-105
PAVIMENTO 1º
2/1912

Arqueologia da UFMG / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 15, 2019







Trabalhos Arqueológicos da

Universidade de Coimbra, 2019



Trabalhos Arqueológicos da UAU

15/02/2019

ORA 12 x 60
17 - 105
PAVIMENTO
2/10/02



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 15, 2014





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2012



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 15, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIAS, 16 (2019)

ERAZERSK
CAMA
1980-1981



BRA12RBISC
SOND 1
PERFIL NORTE
3/9/12

Trabalhos Arqueológicos da UFMG
M. MEMÓRIAS, 75, 2019



BRA.12RBISC
SOND.1
PERFIL OE STE
3/4/12

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

BRATKINSA
PLANO 2
LIVRO 1



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

BRATZ RB154
19-105
4-1 TEA-020
1/1/12



BRA12 RB15c
49-105
S.1-TER-NOTA
1/1/13



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



BRA12RBISC
SOND. 1
PLANO 2 (1-2-3)
3/4/12



Trabalhos Arqueológicos da U.F.P.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 15, 2019



BRITISH
99-102
SONDAGE N° 1
PLAN 1

Trabalhos Arqueológicos da UFRJ

019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. 17

RIAS, 75 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMO 15



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

BRA12RB15C
99-105
S.2 PLANO 2
(FINAL) 14/12



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

BRAZK&BSC
99-105
5.2 PLANO 2
(FINAL) A/B



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 15, 2019





↑
EKADKEPISC
512 PLANO 2
500 105
↓

Trabalhos Arqueológicos do U.M. / MEMÓRIAS 15 20



BRA 12KBISC
99-105
S.2 PER. NORTE
10/4/2

1.0
0.9
0.8
0.7
0.6
0.5
0.4
0.3
0.2
0.1
0.0

Trabalhos Arqueológicos do U.A.U.M. / MEMÓRIAS 0179

BRA12KBISC
99-105
S.2 PER. ESTE
10/4/12

Trabalhos Arqueológicos da U.F.P.

75, 2019





BRAIZKBISC
99-105
S.2 PER. OESTE
10/1/03

Trabalhos de Arqueologia da U.A.U. / I.M.



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIAS, 10, 2019

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

BNLZRBISC
99.105
5.2 PLANO 2
100 (cm)





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIA 175-2019

U.A.U.M.
199-100
175-2019

BRAZK&BISC
99-105
S.3 PER. OESTE
11/4/12



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

12
10
09
08
07
06
05
04
03
02
01

BRAIZKBISC
99-105
S 3 PER NORTE
1/4/74

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. de Mérida, 15/2019







Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

BRAZRBISC
99-105
S.3 PLAN02
(FINAL) 11/4/2



BRA12KB15C
99-105
S 3 PER. ESTE
11/12

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS



1079

BRA 12RBISC
99-105
S 3 PER NORTE
11/4/12



Trabalhos Arqueológicos da UFMG - MEMÓRIAS, 15 2019

BRA12 RB5C
99-105
PAVIMENTO WC
SOND. 4

Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019







Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 15, 2019







Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

BRA12R015C
11-105
SONDAJEH H
PLANO 1 2019

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

BRA 12 RB 152
11-105
S 4 PLANO 2



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

GRATERIC
11-125
5.4 PLANO 2
JANE





BRATZKEBEC
99-105
51-FLAND 3
(Fund.) Loc. 1/2

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

BRATZRBISC
14-105
54 PER. SUL
24/11



BRA 12 R100
99-105
S11 PER NORO
11/10

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

U.A.U.M.
UNIVERSIDADE
ALGARVE



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 15, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

BRA12 RB15C
SOND. 5
PLANO 1



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 15, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019







Trabalhos Arqueológicos da U.F.P. / U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

ESCOR



Trabalhos Arqueológicos da U.A.: U.M. MEMÓRIAS, 75, 2019



Arquivos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. MEMÓRIAS, 75, 2019



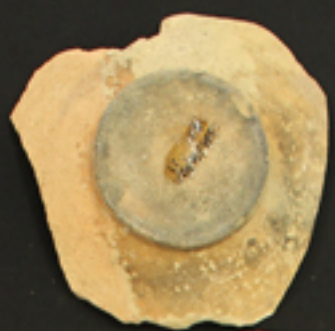


Trabalhos Arqueológicos do Museu Nacional

7.2.2 *Espólio*

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

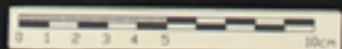




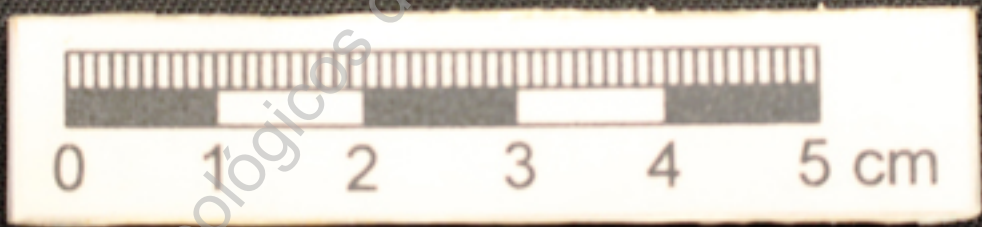
Trabalhos Arqueológicos da U.A.I. MEMÓRIAS, 75, 2019



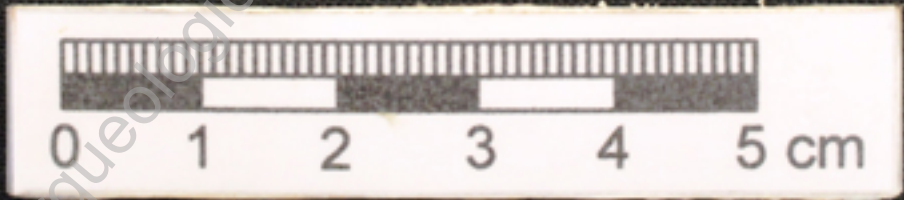
Arqueológicos da U.F.U.M. MEMÓRIA













Arqueológicos da UFMG / MEMÓRIA







8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Materiais por tipo

Sondagem	UE	Cerâmica	Lítico	Metais		Objecto diverso	Osso	Vidro	TOTAL	%
				Metal	Moeda					
Acompanhamento demolições	006			1					1	0.94
Área de escavação (etapa 1)	001	16		1					17	16.04
Área de escavação (etapa 2)	002	27		2	3	1		1	34	32.08
Área de escavação (etapa 3)	003	16			2				18	16.98
Área de escavação (etapa 4)	004	33		1				2	36	34
TOTAIS		92	0	5	5	1	0	3	106	

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Cerâmicas por Categoria

Sondagem \ Categoria	Comum	Comum Fina	Faiança	Material de construção	Porcelana	Vidrada	Vitrocerâmica	TOTAIS
Área de escavação (etapa 1)	4	0	4	6	0	2	0	16
Área de escavação (etapa 2)	5	2	9	4	2	5	0	27
Área de escavação (etapa 3)	4	0	6	2	0	4	0	16
Área de escavação (etapa 4)	8	0	13	1	3	7	1	33
TOTAIS	21	2	32	13	5	18	1	92

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Cerâmica - Forma por Sondagem

Sondagem\Forma		Arranque de asa/ bojo	Arranque de asa/ bordo	Bordo	Fundo	Indeterminado	Parede	Perfil completo	TOTAIS
Área de escavação (etapa 1)	6	0	0	5	2	1	1	1	16
Área de escavação (etapa 2)	3	2	0	2	5	3	11	1	27
Área de escavação (etapa 3)	2	0	0	3	2	0	9	0	16
Área de escavação (etapa 4)	1	0	1	12	8	0	11	0	33
TOTAIS	12	2	1	22	17	4	32	2	92

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Cerâmica - Forma por UE

UE\Forma		Arranque de asa/ bojo	Arranque de asa/ bordo	Bordo	Fundo	Indeterminado	Parede	Perfil completo	TOTAIS
001	6	0	0	5	2	1	1	1	16
002	3	2	0	2	5	3	11	1	27
003	2	0	0	3	2	0	9	0	16
004	1	0	1	12	8	0	11	0	33
TOTAIS	12	2	1	22	17	4	32	2	92

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Cerâmicas por Produção

Sondagem\Produção		TOTAIS
Área de escavação (etapa 1)	16	16
Área de escavação (etapa 2)	27	27
Área de escavação (etapa 3)	16	16
Área de escavação (etapa 4)	33	33
TOTAIS	92	92

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Moedas por Sondagem

Sondagem\Material	Alumínio	Bronze	TOTAIS
Área de escavação (etapa 2)	0	3	3
Área de escavação (etapa 3)	1	1	2
TOTAIS	1	4	5

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Vidros por Sondagem

Sondagem\Forma	Frasco	Tampa	TOTAIS
Área de escavação (etapa 2)	0	1	1
Área de escavação (etapa 4)	2	0	2
TOTAIS	2	1	3

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Metais por Sondagem

Sondagem\Tipologia	Armadilha	Cavilha	Medalha	Prego	Tampa	TOTAIS
Acompanhamento demolições	0	0	1	0	0	1
Área de escavação (etapa 1)	1	0	0	0	0	1
Área de escavação (etapa 2)	0	0	0	1	1	2
Área de escavação (etapa 4)	0	1	0	0	0	1
TOTAIS	1	1	1	1	1	5

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Objetos diversos por Sondagem

Sondagem\material		TOTAIS
Área de escavação (etapa 2)	1	1
TOTAIS	1	1

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista de UEs

Rua Biscainhos - Praça Conde S Joaquim

Rua Biscainhos - Praça Conde S Joaquim

001

Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante a primeira fase de escavação.

Interpretação: Limpeza.

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

002

Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante a segunda fase de escavação.

Interpretação: Limpeza.

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

003

Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante a terceira fase de escavação.

Interpretação: Limpeza.

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

004

Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante a quarta fase de escavação.

Interpretação: Limpeza.

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

005

Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante a quinta fase de escavação.

Interpretação: Limpeza.

Sondagem: Área de escavação (etapa 5)

006

Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante o acompanhamento dos trabalhos de demolição.

Interpretação:

Sondagem: Acompanhamento demolições

007

Descrição: Blocos em granito aparelhados formando uma estrutura de formato quadrangular para drenagem de águas residuais.

Interpretação: Caixa de drenagem de águas residuais.

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

008

Descrição: Blocos em granito aparelhados formando uma estrutura de formato quadrangular para drenagem de águas residuais.

Interpretação: Caixa de drenagem de águas residuais.

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

100

Descrição: Blocos em granito aparelhados.

Interpretação: Ameias da torre medieval.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

101

Descrição: Silhares esquadrados dispostos em fiadas horizontais.

Interpretação: Paramento original da torre medieval.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

102

Descrição: Vegetação nas juntas da cantaria.

Interpretação: Vegetação.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

103

Descrição: Cimento.

Interpretação: Cimentações de antigo rufo do edifício do Museu da Imagem.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

104

Descrição: Telhas que rematam o telhado encostado à parede da torre.

Interpretação: Rufo de telhado.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

105

Descrição: Fragmentos de material cerâmico que preenchem um rufo inativo.

Interpretação: Enchimento de rufo de telhado antigo.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

106

Descrição: Interface de rutura nas juntas horizontais do paramento da torre.

Interpretação: Interface de rufo de telhado.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

107

Descrição: Edifício.

Interpretação: Edifício contíguo (a este) do Museu da Imagem.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

108

Descrição: Edifício.

Interpretação: Edifício do Museu da Imagem.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

109

Descrição: Rasgo nas juntas horizontais da parede da torre.

Interpretação: Interface de rufo de telhado.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

110

Descrição: Cimento.

Interpretação: Cimento Portland.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

111

Descrição: Rasgo nas juntas horizontais da parede da torre.

Interpretação: Interface de rufo.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

112

Descrição: Fragmentos de telha argamassados por cimento.

Interpretação: Enchimento de rufo.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

113

Descrição: Viga de aço.

Interpretação: Viga de apoio à nova cobertura do edifício.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

114

Descrição: Cimento de tonalidade amarelada, usado para tomar as juntas da parede.

Interpretação: Cimento \"rústico\".

Sondagem: Alçado sul torre medieval

115

Descrição: Rasgo nas juntas.

Interpretação: Interface de rufo.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

116

Descrição: Grupo de interfaces no paramento da torre.

Interpretação: Agulheiros de utilização indefinida.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

117

Descrição: Rasgo nas juntas horizontais do paramento.

Interpretação: Interface de rufo de telhado inativo.

- Sondagem:** Alçado sul torre medieval
- 118**
- Descrição:** Mancha residual enegrecida de área similar a um retângulo.
Interpretação: Vestígios de betume.
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 119**
- Descrição:** Rasgo nas juntas horizontais do paramento.
Interpretação: Interface de rufo.
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 120**
- Descrição:** Grupo de interfaces que serviriam para colocar o vigamento de um telhado.
Interpretação: Agulheiros.
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 121**
- Descrição:** Rasgo horizontal no paramento.
Interpretação: Encaixe de vigamento (interface de rutura).
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 122**
- Descrição:** Desnível entre fiadas horizontais que forma um pequeno parapeito no alçado.
Interpretação: Ressalto no paramento.
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 123**
- Descrição:** Grupo de interfaces no paramento da torre.
Interpretação: Linha de agulheiros para suporte de pavimento.
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 124**
- Descrição:** Grupo de interfaces no paramento da torre.
Interpretação: Linha de agulheiros para suporte de pavimento.
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 125**
- Descrição:** Resquícios de argamassa de revestimento da parede.
Interpretação: Vestígios de reboco.
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 126**
- Descrição:** Vestígios de argamassa sobre juntas horizontais e verticais do paramento da torre.
Interpretação: Restos de argamassa ("toma" das juntas).
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 127**
- Descrição:** Negativo de forma assemelhada a um semi-círculo.
Interpretação: Interface de caleira (?).
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 128**
- Descrição:** Cimento que remata o rufo do telhado do edifício do Museu da Imagem (UE 108).
Interpretação: Cimentação do rufo UE 104.
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 129**
- Descrição:** Grupo de interfaces no paramento da torre.
Interpretação: Linha de agulheiros (vigamento de piso).
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 130**
- Descrição:** Cimento que remata o rufo do telhado.
Interpretação: Cimentação do rufo do edifício UE 109.
Sondagem: Alçado sul torre medieval
- 131**
- Descrição:** Marca resultante da remoção de uma parede que encostava ao paramento da torre.
Interpretação: Negativo de encosto de parede.

Sondagem: Alçado sul torre medieval

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
Lista de UEs

Rua Biscainhos - Praça Conde S Joaquim

Identificação: 001	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante a primeira fase de escavação.		
Interpretação: Limpeza.		

Identificação: 002	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante a segunda fase de escavação.		
Interpretação: Limpeza.		

Identificação: 003	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante a terceira fase de escavação.		
Interpretação: Limpeza.		

Identificação: 004	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante a quarta fase de escavação.		
Interpretação: Limpeza.		

Identificação: 005	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante a quinta fase de escavação.		
Interpretação: Limpeza.		

Identificação: 006	Tipo: Sedimentar	Cronologia:
Descrição: Unidade atribuída para enquadrar o espólio recolhido durante o acompanhamento dos trabalhos de demolição.		
Interpretação:		

Identificação: 007	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Blocos em granito aparelhados formando uma estrutura de formato quadrangular para drenagem de águas residuais.		
Interpretação: Caixa de drenagem de águas residuais.		

Caixa de drenagem

Aparelho: Alvenaria irregular
Material: Granito
Tratamento: Alisado

Forma: Argamassa: Cimento

Areia

Identificação: 008	Tipo: Construída	Cronologia:
---------------------------	------------------	-------------

Descrição: Blocos em granito aparelhados formando uma estrutura de formato quadrangular para drenagem de águas residuais.

Interpretação: Caixa de drenagem de águas residuais.

Aparelho: Alvenaria irregular

Material: Granito

Caixa de drenagem

Tratamento: Alisado

Forma:

Argamassa: Cimento

Areia

Identificação: 100

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Blocos em granito aparelhados.

Interpretação: Ameias da torre medieval.

Aparelho: Cantaria

Material: Granito

Ameia

Tratamento: Bujardado

Identificação: 101

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Silhares esquadros dispostos em fiadas horizontais.

Interpretação: Paramento original da torre medieval.

Aparelho: Cantaria

Material: Granito

Tratamento: Bujardado

Identificação: 102

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Vegetação nas juntas da cantaria.

Interpretação: Vegetação.

Identificação: 103

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Cimento.

Interpretação: Cimentações de antigo rufo do edifício do Museu da Imagem.

Identificação: 104

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Telhas que rematam o telhado encostado à parede da torre.

Interpretação: Rufo de telhado.

Material: Telha

Forma:

Argamassa: Cimento

Identificação: 105

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Fragmentos de material cerâmico que preenchem um rufo inativo.

Interpretação: Enchimento de rufo de telhado antigo.

Forma:

Argamassa: Cimento

Inclusões: Materiais de
Construção

Raio:

Identificação: 106

Tipo: Interface de ruptura

Cronologia:

Descrição: Interface de ruptura nas juntas horizontais do paramento da torre.		
Interpretação: Interface de rufo de telhado.		
Identificação: 107	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Edifício.		
Interpretação: Edifício contíguo (a este) do Museu da Imagem.		
Identificação: 108	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Edifício.		
Interpretação: Edifício do Museu da Imagem.		
Identificação: 109	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Rasgo nas juntas horizontais da parede da torre.		
Interpretação: Interface de rufo de telhado.		
Identificação: 110	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Cimento.		
Interpretação: Cimento Portland.		
Identificação: 111	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Rasgo nas juntas horizontais da parede da torre.		
Interpretação: Interface de rufo.		
Identificação: 112	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Fragmentos de telha argamassados por cimento.		
Interpretação: Enchimento de rufo.		
Identificação: 113	Tipo: Construída	Cronologia: Contemporâneo.
Descrição: Viga de aço.		
Interpretação: Viga de apoio à nova cobertura do edifício.		
Identificação: 114	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Cimento de tonalidade amarelada, usado para tomar as juntas da parede.		
Interpretação: Cimento \"rústico\".		
Identificação: 115	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Rasgo nas juntas.		
Interpretação: Interface de rufo.		
Identificação: 116	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Grupo de interfaces no paramento da torre.		
Interpretação: Agulheiros de utilização indefinida.		
Identificação: 117	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:

Descrição: Rasgo nas juntas horizontais do paramento.		
Interpretação: Interface de rufo de telhado inativo.		
Identificação: 118	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Mancha residual enegrecida de área similar a um retângulo.		
Interpretação: Vestígios de betume.		
Identificação: 119	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Rasgo nas juntas horizontais do paramento.		
Interpretação: Interface de rufo.		
Identificação: 120	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Grupo de interfaces que serviriam para colocar o vigamento de um telhado.		
Interpretação: Agulheiros.		
Identificação: 121	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Rasgo horizontal no paramento.		
Interpretação: Encaixe de vigamento (interface de ruptura).		
Identificação: 122	Tipo: Interface de ligação	Cronologia:
Descrição: Desnível entre fiadas horizontais que forma um pequeno parapeito no alçado.		
Interpretação: Ressalto no paramento.		
Identificação: 123	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Grupo de interfaces no paramento da torre.		
Interpretação: Linha de agulheiros para suporte de pavimento.		
Identificação: 124	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Grupo de interfaces no paramento da torre.		
Interpretação: Linha de agulheiros para suporte de pavimento.		
Identificação: 125	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Resquícios de argamassa de revestimento da parede.		
Interpretação: Vestígios de reboco.		
Identificação: 126	Tipo: Construída	Cronologia:
Descrição: Vestígios de argamassa sobre juntas horizontais e verticais do paramento da torre.		
Interpretação: Restos de argamassa ("toma" das juntas).		
Identificação: 127	Tipo: Interface de ruptura	Cronologia:
Descrição: Negativo de forma assemelhada a um semi-círculo.		
Interpretação: Interface de caleira (?).		
Identificação: 128	Tipo: Construída	Cronologia:

Descrição: Cimento que remata o rufo do telhado do edifício do Museu da Imagem (UE 108).

Interpretação: Cimentação do rufo UE 104.

Identificação: 129

Tipo: Interface de ruptura

Cronologia:

Descrição: Grupo de interfaces no paramento da torre.

Interpretação: Linha de agulheiros (vigamento de piso).

Identificação: 130

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Cimento que remata o rufo do telhado.

Interpretação: Cimentação do rufo do edifício UE 109.

Identificação: 131

Tipo: Interface de ligação

Cronologia:

Descrição: Marca resultante da remoção de uma parede que encostava ao paramento da torre.

Interpretação: Negativo de encosto de parede.



Lista Geral de Materiais

Rua Biscainhos - Praça Conde S Joaquim

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 01, 02, 03	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 04, 05, 06, 07	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 08	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 09, 10, 11	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 12, 13, 14, 15, 16, 17	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 18, 19	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 20	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 21	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 22, 23, 24, 25, 26	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 27	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 1)	UE: 001	Nº inventário/achado: 28	Tipo: Metal
Descrição: Armadilha para animais.			
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 01	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 02, 03, 04	Tipo: Cerâmica
Descrição: Nº inventário 4 corresponde a 2 fragmentos que colam.			
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 05	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 06, 07, 08	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 09	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 10	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 11, 12, 13	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 14, 15	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 16, 17, 18	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 19, 20	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 21	Tipo: Vidro
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 22, 23	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 24	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 25	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 26	Tipo: Objeto diverso
Descrição: Concha.			
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 27	Tipo: Metal
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 28	Tipo: Metal
Descrição: Tapa de frasco.			
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 29	Tipo: Moeda
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 30	Tipo: Moeda
Sondagem: Área de escavação (etapa 2)	UE: 002	Nº inventário/achado: 31	Tipo: Moeda
Sondagem: Área de escavação (etapa 3)	UE: 003	Nº inventário/achado: 01, 02, 03	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 3)	UE: 003	Nº inventário/achado: 04	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 3)	UE: 003	Nº inventário/achado: 05, 06, 07	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 3)	UE: 003	Nº inventário/achado: 08	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 3)	UE: 003	Nº inventário/achado: 09, 10, 11, 12, 13	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 3)	UE: 003	Nº inventário/achado: 14	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 3)	UE: 003	Nº inventário/achado: 15	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 3)	UE: 003	Nº inventário/achado: 16	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 3)	UE: 003	Nº inventário/achado: 17	Tipo: Moeda
Descrição: Moeda de 40 reis, vulgo Pataco.			
Sondagem: Área de escavação (etapa 3)	UE: 003	Nº inventário/achado: 18	Tipo: Moeda
Descrição: Data de série impercetível sem limpeza.			
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 01	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 02, 03, 04, 05	Tipo: Cerâmica
Descrição: Fragmento com o nº de inventário 5 pode ser uma ficha de jogo.			
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 06, 07	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 08	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 09, 10, 11, 12	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 13, 14, 15	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 16, 17, 18, 19, 20	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 21, 22, 23, 24	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 25, 26, 27, 28	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 29	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 30, 31	Tipo: Cerâmica

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 33	Tipo: Vidro
Descrição: Frasco de perfume com tampa. (Gellé Frères - Paris)			
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 34	Tipo: Cerâmica
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 35	Tipo: Metal
Descrição: Cavilha (?)			
Sondagem: Acompanhamento demolições	UE: 006	Nº inventário/achado: 01	Tipo: Metal
Descrição: Medalha militar com duas espadas cruzadas com uma coroa no centro e as iniciais AIG ou AGI.			
Sondagem: Área de escavação (etapa 4)	UE: 004	Nº inventário/achado: 32	Tipo: Cerâmica

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Identificação

Nº inventário/achado: 01

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Parte da Peça: Arranque de asa/ bojo

Categoria: Comum Fina

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 01

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Arranque de asa/ bordo

Categoria: Comum

Cozedura: Oxidante

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 01, 02, 03

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 3

Forma: Indeterminado

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Comum

Cozedura: Oxidante

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 01, 02, 03

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

UE: 003

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 3

Parte da Peça: Parede

Categoria: Comum

Cozedura: Oxidante

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Identificação

Nº inventário/achado: 02, 03, 04

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Nº inventário 4 corresponde a 2 fragmentos que colam.

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 5

Parte da Peça: Parede

Categoria: Comum

Cozedura: Oxidante

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 02, 03, 04, 05

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Fragmento com o nº de inventário 5 pode ser uma ficha de jogo.

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 4

Parte da Peça: Parede

Categoria: Comum

Cozedura: Oxidante

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 04

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

UE: 003

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Parede

Categoria: Comum

Cozedura: Redutora

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 04, 05, 06, 07

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Forma: Indeterminado

Parte da Peça: Parede

Categoria: Comum

Cozedura: Oxidante

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Identificação

Nº inventário/achado: 05

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Vidrada

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 05, 06, 07

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

UE: 003

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 3

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Vidrada

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 06, 07

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Comum

Cozedura: Oxidante

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 06, 07, 08

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 3

Parte da Peça: Parede

Categoria: Vidrada

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Identificação

Nº inventário/achado: 08

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Estado da Peça: Perfil completo

Categoria: Faiança

Forma: Indeterminado

Parte da Peça: Perfil completo

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 08

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

UE: 003

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Vidrada

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 08

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Comum

Cozedura: Redutora

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 09

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Vidrada

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Identificação

Nº inventário/achado: 09, 10, 11

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 09, 10, 11, 12

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 4

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Vidrada

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 09, 10, 11, 12, 13

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

UE: 003

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 5

Parte da Peça: Parede

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 10

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Identificação

Nº inventário/achado: 11, 12, 13

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 3

Parte da Peça: Parede

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 12, 13, 14, 15, 16, 17

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 13, 14, 15

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 3

Parte da Peça: Parede

Categoria: Vidrada

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 14

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

UE: 003

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Identificação**Nº inventário/achado: 14, 15**

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação**Nº inventário/achado: 15**

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

UE: 003

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Forma: Telha

Categoria: Material de construção

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação**Nº inventário/achado: 16**

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

UE: 003

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Forma: Tijolo

Categoria: Material de construção

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação**Nº inventário/achado: 16, 17, 18**

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 3

Parte da Peça: Indeterminado

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Identificação

Nº inventário/achado: 16, 17, 18, 19, 20

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 5

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 18, 19

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Indeterminado

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 19, 20

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Porcelana

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 20

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Vidrada

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019

Identificação

Nº inventário/achado: 21

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Vidrada

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 21, 22, 23, 24

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 4

Parte da Peça: Parede

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 22, 23

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Forma: Azulejo

Categoria: Material de construção

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 22, 23, 24, 25, 26

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 5

Forma: Telha

Categoria: Material de construção

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. | MEMÓRIAS, 75, 2019

Identificação

Nº inventário/achado: 24

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Forma: Telha

Categoria: Material de construção

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 25

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Forma: Fusaiola

Parte da Peça: Perfil completo

Categoria: Material de construção

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 25, 26, 27, 28

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 4

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Faiança

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 27

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Forma: Tijolo

Categoria: Material de construção

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. | MEMÓRIAS, 75, 2019

Identificação

Nº inventário/achado: 29

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Porcelana

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 30, 31

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 2

Parte da Peça: Fundo

Categoria: Porcelana

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 32

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Parte da Peça: Bordo

Categoria: Vitrocerâmica

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Identificação

Nº inventário/achado: 34

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Caracterização da peça

Nº fragmentos: 1

Categoria: Material de construção

Forma: Azulejo

Cronologia

Período: Idade moderna/contemporâneo

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Identificação

Nº inventário/achado: 01

Medalha militar com duas espadas cruzadas com uma coroa no centro e as iniciais AIG ou AGI.

Localização

Sondagem: Acompanhamento demolições

UE: 006

Coordenadas: X: Y: Cota:

Caracterização

Materia Prima: Bronze

Tipologia: Medalha

Funcao:

Comprimento Máx:

Largura Máx:

Altura Máx:

Diâmetro Máx: 31 mm

Comprimento Min:

Largura Min:

Altura Min:

Diâmetro Min: 30mm

Identificação

Nº inventário/achado: 27

Localização

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Coordenadas: X: Y: Cota:

Caracterização

Materia Prima: Ferro

Tipologia: Pregos

Funcao:

Identificação

Nº inventário/achado: 28

Armadilha para animais.

Localização

Sondagem: Área de escavação (etapa 1)

UE: 001

Coordenadas: X: Y: Cota:

Caracterização

Materia Prima: Ferro

Tipologia: Armadilha

Funcao: Doméstico

Comprimento Máx: 25 cm

Largura Máx: 12 cm

Altura Máx: 7 cm

Diâmetro Máx:

Identificação

Nº inventário/achado: 28

Tampa de frasco.

Localização

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Coordenadas: X: Y: Cota:

Caracterização

Materia Prima: Indeterminado

Tipologia: Tampa

Funcao: Doméstico

Identificação

Nº inventário/achado: 35

Cavilha (?)

Localização

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Coordenadas: X: Y: Cota:

Caracterização

Materia Prima: Ferro

Tipologia: Cavilha

Funcao:

Nº inventário: **17**

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

UE: 003

Nº achado:

Coordenadas: X: 0.00

Y: 0.00

Cota: 0.00

Material: Bronze

Classificação: Moeda Portuguesa da Monarquia

Século: XIX

Cronologia: 1822

Valor nominal: 40 REIS

Ent. Emissora:

Série:

Anverso

Reverso

Tipo

Legenda JOANNES.VI.D.G.PORT.BR.ET.ALG.R

UTILITATI PUBLICAE 40

Nº inventário: **18**

Sondagem: Área de escavação (etapa 3)

UE: 003

Nº achado:

Coordenadas: X: 0.00

Y: 0.00

Cota: 0.00

Material: Alumínio

Classificação: Moeda Portuguesa da República

Século: XX

Cronologia: 1969/1979

Valor nominal: 10 Centavos

Ent. Emissora:

Série:

Anverso

Reverso

Tipo

Legenda 10 CENTAVOS

REPUBLICA PORTUGUESA

Nº inventário: **29**

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Nº achado:

Coordenadas: X: 0.00

Y: 0.00

Cota: 0.00

Material: Bronze

Classificação: Moeda Portuguesa da Monarquia

Século: XIX

Cronologia: 1891

Valor nominal: 10 Reais

Ent. Emissora:

Série:

	Anverso	Reverso
Tipo		
Legenda	CARLOS I REI DE PORTUGAL 1891	10 REIS

Nº inventário: **30**

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Nº achado:

Coordenadas: X: 0.00

Y: 0.00

Cota: 0.00

Material: Bronze

Classificação: Moeda Portuguesa da República

Século: XX

Cronologia: 1924

Valor nominal: 5 centavos

Ent. Emissora:

Série:

	Anverso	Reverso
Tipo		
Legenda		REPUBLICA PORTUGUESA 1924 5 CENTAVOS

Nº inventário: **31**

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Nº achado:

Coordenadas: X: 0.00

Y: 0.00

Cota: 0.00

Material: Bronze

Classificação: Moeda Portuguesa da República

Século: XX

Cronologia: 1927

Valor nominal: 5 centavos

Ent. Emissora:

Série:

Anverso

Reverso

Tipo

Legenda

REPUBLICA PORTUGUESA 1927 5 CENTAVOS

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Rua Biscainhos - Praça Conde S Joaquim

Identificação

N° inventário: 26

N° achado:

Concha.

Localização

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Coordenadas:

X:

Y:

Cota:

Tipo

Designação: Fauna malacológica

Funcionalidade:

Tipo:

Material:

N° fragmentos: 1

Estado de Conservação:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho

Lista Geral de Vidros
Rua Biscainhos - Praça Conde S Joaquim

Identificação

Nº inventário/achado: 21

Localização

Sondagem: Área de escavação (etapa 2)

UE: 002

Identificação

Nº inventário/achado: 33

Frasco de perfume com tampa. (Gellé Frères - Paris)

Localização

Sondagem: Área de escavação (etapa 4)

UE: 004

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 15, 2019

9 Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 75, 2019